

EMBRAPA - CPAA
Biblioteca

XIII
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
FRUTICULTURA

RESUMOS

Volume 3

Salvador - Bahia
27.11 a 02.12.94



R. 634.
CPAA
1994
v. 3

3427

1243/93

L. GASPAROTTO¹, E. IDCZAK², C.D.M. NUNES¹, J.L.V. MACEDO¹,
M.I.P.M. LIMA

¹EMBRAPA-CPPA, Caixa Postal 319, 69011-970 - Manaus, AM

²Institut für Angewandte Botanik/Universität Hamburg, 20355 Hamburg/Alemanha.

Fruticultura em sistemas agroflorestais é uma tecnologia "nova" e pode ser uma alternativa para os trópicos úmidos, como a Amazônia, por se constituir numa atividade que tem por idéia central a diversidade de espécies. A consorciação de fruteiras, com outras espécies perenes ou anuais de expressão econômica, em sistemas agroflorestais, oferece melhor exploração do solo pelo sistema radicular, melhor aproveitamento da radiação solar por meio do uso das diferentes formas e tamanhos das partes aéreas das plantas e melhor proteção do solo contra o impacto das chuvas. Além disso, com uma dispersão das espécies na área, provavelmente haverá menor incidência de doenças e pragas, devido a dificuldade de disseminação.

Com esse objetivo, estão sendo estudados no CPPA/EMBRAPA, sistemas agroflorestais com as seguintes fruteiras: cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*), coqueiro (*Cocos nucifera*), laranjeira (*Citrus* spp.), mamoeiro (*Carica papaya*), castanheira-do-Brasil (*Bertholletia excelsa*) e pupunheira (*Bactris gasipaes*). O experimento está instalado em Latossolo Amarelo, textura argilosa de baixa fertilidade. A área era ocupada por um plantio abandonado de seringueira instalado há 10 anos. Em agosto de 1992, a floresta secundária, com cerca de 8 anos de idade, foi derrubada e queimada. No período de fevereiro a maio de 1993, foram instalados os seguintes sistemas: 1. seringueira, cupuaçuzeiro, pupunheira e mamoeiro; 2. cupuaçuzeiro, pupunheira, castanheira-do-Brasil, urucuzeiro e mandioca; e 3. seringueira, cupuaçuzeiro, coqueiro, laranjeira, paricá, mandioca, milho e feijão. Foram instalados, ainda, plantios convencionais de cupuaçuzeiro, laranjeira e pupunheira que servirão para comparação. Entre as linhas de plantio, foi estabelecida a leguminosa *Pueraria phaseoloides* como planta de cobertura. Os 3 sistemas foram instalados com e sem inoculação das plantas com fungos micorrízicos vesicular-arbusculares (FMVA) associados a 2 níveis de adubação (30 e 100% da adubação recomendada).

O grau de colonização por FMVA das raízes das plantas cítricas, até aos 9 meses após o plantio, foi superior nas plantas dos sistemas em relação à área de monocultura. Os mamoeiros inoculados com FMVA, em condições de viveiro, apresentaram maior crescimento do que os não inoculados, enquanto que em condições de campo não existem mais essas diferenças. Os mamoeiros, até aos 9 meses de idade, no campo, que receberam apenas 30% de adubação inoculadas ou não com FMVA, apresentavam maior grau de colonização das raízes, comparado com os tratamen-

1. Trabalho desenvolvido com recursos do programa SHIFT (Convênio CNPq/IBAMA/DLR-Alemanha) e EMBRAPA.

tos que receberam 100% de adubação. As raízes de pupunheira, coqueiro e cupuaçuzeiro praticamente não foram colonizadas. As castanheiras não foram avaliadas devido à dificuldade de obtenção de radículas até 10cm de profundidade do solo.

Todas as fruteiras apresentaram maior crescimento quando receberam 100% de adubação, independente da inoculação ou não com FMVA. O cupuaçuzeiro, nos sistemas com 30% e 100% de adubação, com ou sem FMVA, apresentaram melhor desenvolvimento vegetativo do que aqueles em monocultivo. O mamoeiro com 100% de adubação com ou sem FMVA apresentou maior produção.